

Curso Básico

Apresentação e roteiros do Módulo II

Seguindo a perspectiva de vincular a elaboração teórica à prática revolucionária, o Módulo II do Curso Básico divide-se em duas partes:

1. O Estado e a Revolução
2. A Revolução Russa

O curso foi elaborado para ser ministrado presencialmente, mas é possível o estudo individual e em grupo virtualmente. Para o estudo individual recomendamos ver os ppts de apresentação, a leitura dos textos das apostilas, a resolução das questões e os ppts que seriam da plenária final.

A leitura dos roteiros, que originalmente seria uma orientação para quem fosse ministrar o curso, ajuda na compreensão do ppt de apresentação. Para uma reprodução virtual do curso, seguem as orientações dos roteiros. O módulo foi elaborado para ser ministrado em 3 dias. Pode ser dividido em períodos mais curtos ao longo de uma semana, de acordo com o ritmo e disponibilidade das pessoas.

Roteiro da Parte 1: Estado e a Revolução.

Objetivo: a palestra apresenta o tema do Estado com ênfase nas polêmicas contra o reformismo e o centrismo e a capitulação à democracia burguesa. É uma apresentação; os debates devem ser encaminhados para os grupos e plenária.

Para a exibição dos slides: Caso haja texto no slide ele deve ser lido antes do comentário do ministrante. Quando um slide é exibido, a tendência de quem faz o curso é ler o que está escrito nele. Se o ministrante começa direto sua explicação, os cursistas não estarão prestando atenção no que ele diz e sim na leitura do slide. Portanto, o ministrante assim que mostra o slide, lê o que tem no seu conteúdo e depois faz o comentário (que estará no roteiro que para facilitar deve ser impresso).

I - Palestra introdutória: 30 minutos

Fala de dez minutos.

1. O livro de Lenin, O Estado e a Revolução, expressa de forma organizada uma polêmica aberta contra a corrente do social-patriotismo, adaptada aos interesses da própria burguesia nacional, que se expressa na luta contra os preconceitos oportunistas em relação ao Estado (página 2 apostila). Lenin escreveu seu manuscrito também combatendo os mencheviques que apoiavam o governo provisório na Rússia, em plena Revolução Russa, perseguido após as jornadas de julho de 1917. (veja artigo “Os 100 anos do Estado e a Revolução de Lenin” OS número 543)
2. Para isso, ele revisita a doutrina de Marx e Engels sobre o Estado como categoria histórica. Revê os textos de Karl Kautsky - segundo Lenine, “o oportunista” -, o chefe mais conhecido da II Internacional. Nos textos de Marx e Engels, aparece a palavra “definhamento” do Estado. Nas questões levantadas por eles, o Estado Operário iria se esfacelar para dar passo ao comunismo. Mas advertiam antes que o Estado Burguês deveria ter sido eliminado pela revolução violenta do proletariado. Os oportunistas usaram a palavra “definhamento” para aplicar ao Estado Burguês.

Segundo os oportunistas, esse estado iria esfacelando-se até sumir, isto é, não seria necessária a sua destruição pela revolução violenta do proletariado.

3. Enxergar a história dessa forma é um antecedente de todas as posições que hoje conhecemos como via pacífica ao socialismo, a via eleitoral. “Os democratas pequeno-burgueses, esses pseudo-socialistas que substituíram a luta de classes por suas fantasias de harmonia entre as classes, fizeram da transformação socialista uma espécie de sonho: para eles, não se trata de derrubar a dominação da classe exploradora, mas de submeter paulatinamente à maioria a minoria consciente do seu papel.” O único resultado dessa utopia pequeno-burguesa indissolúvelmente ligada à ideia de um Estado por cima das classes, foi a traição dos interesses das classes laboriosas, como o provou a história das revoluções francesas de 1848 e de 1871, como o provou a experiência da participação ‘socialista’ nos ministérios burgueses da Inglaterra, da França, da Itália e de outros países, no fim do século XIX e começo do XX.” (Página 11 Apostila)

II – Apresentação dos slides: 45 minutos

1. Os estudos de Lenine sobre o estado e a revolução, estes derivam em orientações específicas para a Revolução Russa.
2. Apresentam-se os diferentes momentos do dia no curso.
3. Para Lenine a única forma de manter as contradições derivadas dos antagonismos nas classes sociais é que o Estado seja força repressora para manter a classe hegemônica.
4. Essa pergunta inicia a gênese do Estado.
5. Ler pausadamente o slide
6. As imagens destacam as ferramentas como parte do desenvolvimento do cérebro, depois do começo do domínio sob a natureza com a produção agrícola. Pelas evidências materiais atuais referentes ao período neolítico, esse processo começou na África meridional. No entanto, Marx, Engels e Lenine conheciam os estudos da bacia do rio Nilo, da Mesopotâmia, da Índia e da China.
7. “Surge quando aparece [...] um certo grau do desenvolvimento econômico” (Engels, página 7 apostila, Estado e Revolução.)
8. Ler pausadamente o slide destacando: “para Marx, essas sociedades teriam evoluído de formas tribal para uma entidade comunal abstrata centralizadora, acima de comunidades locais para benefício das necessidades dos frentes de trabalho. Não existia propriedade privada da terra”. (Marx & Engels. Sobre el Modo de Producción Asiático. Barcelona: M. Roca, 1969. Editado por Maurice GODELIER).
9. “Contrariamente à antiga organização patriarcal (da tribo ou do clã) – continua Engels - o Estado se caracteriza, em primeiro lugar, pela divisão dos súditos segundo o território [...]. O segundo traço característico do Estado é a instituição de um poder público que já não corresponde diretamente à população e se organiza também como força armada.” (página 4 da apostila). Nesse crescente fértil na Mesopotâmia, estiveram (desde antes de 2500 a.C.) os povos Acádios, os Babilônios, os Assírios, os Caldeus (Nabucodonosor, Torre de Babel e os jardins suspensos da Babilônia). Na bacia do rio Nilo, a cultura Maadiana e Nacada (antes de 4.000 a.C.) foi representada como sendo a origem dos muitos faraós pela cinematografia.
10. Ler pausadamente o slide destacando: O Estado surge como necessidade da divisão da sociedade em castas (modo asiático) e em classes nos modos subsequentes de produção.

11. Ler pausadamente o slide destacando: A instituição separada da população e as forças repressoras.
12. Ler pausadamente o slide destacando: que definimento do Estado só acontecerá depois do trunfo da ditadura do proletariado e desaparecimento das classes sociais no socialismo.

III – grupos: 4 horas e meia

Leitura da apostila

IV – Plenária – 2 horas

Debate sobre as respostas as perguntas.

V - Teatro 30 minutos

Roteiro da Parte 2: Revolução Russa.

Para o roteiro, serão colocados os tópicos a serem desenvolvidos pelo ministrante (orientação para a preparação: utilizar o resumo elaborado pela secretaria nacional de formação para os 100 anos da Revolução Russa).

Sobre o filme “Eles se Atreveram”: é muito bom e pega todas as polêmicas que tratamos no curso. Pena que é longo (muito detalhado). Editando, ele ficaria com cerca de 1h e 10 minutos de duração. Teria que cortar o início - que é bom, mas não é sobre a revolução russa e sim sobre as contradições do capitalismo e a necessidade da revolução -, iniciando em 5:47 e seguindo até a tomada do poder, quando deve ser cortado em 1:29:53 (observação: após esse trecho, o filme ainda se estende até a Guerra Civil, a NEP e a stalinização). Também devem ser cortadas as inserções de animação (são 3 ou 4 com duração de 1 a 2 minutos que quebram a narrativa). Substitui uma apresentação detalhada da História da Revolução Russa e permite a chegada dos atrasados, sem paralisar o andamento do curso.

Para a exibição dos slides: caso haja texto no slide, ele deve ser lido antes do comentário do ministrante. Quando um slide é exibido, a tendência de quem faz o curso é ler o que está escrito no slide. Se o ministrante começa direto sua explicação, os cursistas não estarão prestando atenção no que ele diz e sim na leitura do slide. Portanto, assim que mostrar o slide, o ministrante deve ler seu conteúdo e, em seguida, fazer o comentário presente no roteiro (orientação: imprimir o roteiro para facilitar a dinâmica).

1º dia

I - Introdução:

Fala de 5 minutos.

A História de uma revolução é uma narrativa de uma irrupção violenta das massas: não há urbanidade nos processos revolucionários - Depende de circunstâncias excepcionais que independem da vontade do Partido - As massas não têm um plano de transformação social - Só o centro dirigente da classe tem o programa político - O Partido Revolucionário que baseia sua tática nas modificações da consciência das massas - Determinada pelas condições gerais de existência (HRR).

Referência ao último dia do curso (Estado e Revolução)

Lenin havia escrito um manuscrito “O Marxismo a respeito do Estado”, baseado no balanço da Comuna de Paris feito por Marx. Quando Lenin estava na clandestinidade, após os acontecimentos de julho da Revolução Russa, correndo o risco de ser fuzilado por ter sido acusado de ser espião alemão, sua grande preocupação era com a salvação e a impressão deste manuscrito. Para Lenin, a confusão sobre o Estado não estava restrita a Plekhanov ou a Kautsky, estava também entre os bolcheviques. A questão fundamental que perpassa todo o processo revolucionário está na estratégia: radicalizar a democracia ou tomar o poder e destruir o estado burguês, ou seja, a polêmica entre reforma e revolução. Em vários momentos da história da revolução russa, a estratégia revolucionária correu o risco de ser abandonada pelos próprios bolcheviques. Este é o grande debate dos revolucionários até os dias de hoje (citar exemplos atuais).

II – Exibição do filme: “Eles se atreveram” – 1 hora e 10 minutos

III. Apresentação dos slides: palestra introdutória – 1 hora

1. A Revolução Russa

2. Programação do curso

3. Marx e o Socialismo: Marx acreditava que a Revolução ocorreria primeiro nos países industrializados da Europa (Inglaterra, França, Alemanha).

4. Chaplin, “Tempos Modernos”: na época da Revolução Russa, já havia a produção industrial em larga escala para consumo de massa.

5. Fordismo – indústria automobilística – bem de consumo durável – muito capital – fusão do banco com a indústria.

6. Linha de montagem – produção em série - consumo de massa – propaganda e crédito.

7. Imperialismo – Jules Ferry – racismo e missão civilizatória como justificativa ideológica da expansão imperialista colonialista.

8. Cecil Rodes – para impedir a revolução no Reino Unido, resolver a crise econômica - expansão dos mercados – expõe os verdadeiros motivos da expansão colonial.

9. Imperialismo, fase superior do capitalismo – elaboração do Imperialismo é de Lenin (século XX).

10. Cinco características do imperialismo para Lenin.

11. A Primeira Guerra Mundial, disputa de mercados entre os países imperialistas.

12. O extenso Império Russo: império em decadência na época imperialista. Trotsky caracteriza como semicolônia pela sua subordinação ao capital financeiro Inglês e Francês. As contradições eram o atraso (país com maioria camponesa) e a industrialização (classe operária desenvolvida). A revolução vai ocorrer primeiro na Rússia.

13. Socialistas Revolucionários, sucessores dos narodniks (populistas russos): partido dos camponeses e intelectuais. Socialismo baseado na pequena propriedade e na insurreição camponesa.

14. Plekanov rompe com os narodniki (condenação da ação individual terrorista) para formar o primeiro grupo marxista russo (1881). Plekanov, Lenin e Martov fundam o Iskra.

15. POSDR – II Congresso 1903 – após a publicação de O Que Fazer – ruptura em torno do parágrafo 1 do Projeto de Estatuto. Bolchevique (maioria) x menchevique (minoridade) – militante ativo (ter que pertencer a uma cédula do partido)

16. 1905 – Ensaio Geral – contradições da guerra contra o Japão, miséria e fome – processo revolucionário após o domingo sangrento – surgimento dos soviets
17. **1ª GM:** acirramento das contradições; perdas para Alemanha (40% das perdas da Entente eram de soldados russos) situação de fome e miséria
18. **08/03:** impulso dado pela espera nas padarias; O Comitê de Vyborg foi contra a greve; operárias têxteis abandonam as fábricas e enviam delegados aos metalúrgicos; reivindicam pão; abaixo a guerra; abaixo a autocracia. Protagonismo das mulheres
19. **A Revolução de Fevereiro:** direção dos operários conscientes; experiência da revolução de 1905; desde então os bolcheviques se preparam para a Revolução.
20. Derrubada do Czar. O poder é do soviets (direção dos mencheviques e SRs) é passado para a burguesia
21. Teses de abril, Nenhum apoio ao governo provisório
22. Tauride: Duma e Comitê Executivo no mesmo prédio (Governo Provisório e Soviets); expressão do duplo poder.
23. Outubro. Tomada do poder
24. A visão predominante era da revolução em etapas. O caráter da revolução na Rússia seria burguês. Só Trotski em 1905 acreditava que a revolução na Rússia, apesar das tarefas a serem realizadas serem democráticas, transformar-se-ia em revolução socialista. Teoria da Revolução Permanente: a luta pela realização das tarefas democráticas levaria às tarefas da revolução socialista (é necessário introduzir esta questão pois está no texto das lições de outubro, ou parte da militância não entende o texto, mesmo que seja superficialmente, pois este não é um curso de revolução permanente. Para Lenin, a revolução democrática burguesa seria obra dos proletários e camponeses.
25. Lenin, Trotski e Stalin
26. A opressão sobre as nacionalidades da Rússia czarista foi atacada, com direito à autodeterminação dos povos, o que possibilitou a formação de uma união livre entre 15 nacionalidades, a URSS. O direito das nações terem seu próprio governo era um ponto importante do programa bolchevique. Ainda que se tratasse de uma palavra de ordem democrático-burguesa, Lênin considerava da mais alta importância, junto com a questão do campo, para a vitória da revolução. Apesar de dar enorme importância a questão da opressão nacional (assim como a questão das mulheres e todas as opressões), Lênin utilizava estas consignas como transitórias e dizia que elas estavam subordinadas ao socialismo e a luta de classes. Assim, defendia os direitos nacionais sem ser nacionalista. Defendia o direito das mulheres sem ser feminista, defendia o fim da opressão racial sem ser racista.
27. As diferentes nacionalidades da Rússia.
28. A influência da revolução russa na luta dos negros norte-americanos.
29. As conquistas das mulheres com a revolução russa.
30. As conquistas dos LGBTs com a revolução russa.
31. Cronologia.

IV – grupos: 3 horas e meia

Leitura do texto: Trechos do livro Como fizemos a revolução de Leon Trotsky

Questões:

1. Como Trotsky analisa o peso da classe operária na Rússia antes da Revolução?
2. Qual classe social era majoritária na Rússia antes da revolução? Qual partido a representava?
3. Qual era a concepção que os socialistas revolucionários e mencheviques tinham da revolução russa?
4. Qual foi a posição do Governo Provisório sobre a Guerra? Como esta posição influenciou o processo revolucionário na Rússia?
5. O que motivou as manifestações de julho? Quais foram as suas consequências?
6. O que foi o levante de Kornilov? Qual foi a política dos bolcheviques perante o levante?
7. O que aconteceu nos sovietes de Petrogrado e Moscou após o levante de Kornilov?
8. Como surgiu a Comissão Militar Revolucionária e qual foi o seu papel na revolução de outubro? (novembro)

V – Plenária – 2 horas

Debate sobre as questões dos grupos

2º dia

I – Introdução PPT

1. Programa do curso
2. Os bolcheviques na Revolução
3. **Kamenev e Stalin:** Para os mencheviques a revolução burguesa deveria ser dirigida pela burguesia, para Lenin, embora defende-se que o carácter da revolução era burguês, as tarefas da revolução burguesa seriam realizadas pelos operários e pelos camponeses. A confusão existente no Partido Bolchevique sobre a relação com o Governo Provisório relacionada ao carácter burguês da revolução na Rússia; piorou com a chegada de Stalin e Kamenev; primeiro número do Pravda defendeu a instituição do regime republicano democrático; bolches antes de Lenin, não estão no governo, mas atuam como a ala esquerda da democracia (FPC).
4. **Stalin:** depois evoluiu, contra Marx, para a defesa do carácter revolucionário da burguesia dos países coloniais.
5. **O jornal do Partido.** Com as posições de Stalin e Kamenev.
6. **Bolcheviques de esquerda:** situação revolucionária: massas na frente do Partido; partido na frente da direção.
7. **Sverdlov e Kollontai** contra a política do CC., os bolcheviques entravam para a militância muito cedo, eram muito jovens na época da revolução (Lenin era um dos mais velhos); era comum a trajetória de anos de prisão, deportação e trabalhos forçados; esta também foi a trajetória de Trotski. Deutscher relata a prisão de Trotsky em 1905, na prisão era o único preso que não entregava para a sua companheira suas roupas sujas, ele mesmo lavava suas roupas.
8. **Cartas de Longe:** Lenin envia as cartas do exílio na Suíça. Só uma é publicada (a carta de 20 de março), trazida por Alexandra Kollontai – contra a política de apoio crítico ao governo provisório.

9. **Krupskaia e Inês Armand:** Pierre Broué descreve o papel de Krupskaia como organizadora do partido clandestino na Rússia. Depois dedica um capítulo aos homens do Partido (as mulheres estão invisíveis). Trotsky na sua História da Revolução Russa, cita várias mulheres que cumpriram papel importante no Partido.

10. **O Trem de Lenin** – Rússia em guerra Dificuldade para o retorno do exílio – utilizado para a denúncia de que seria agente alemão.

11. **A Chegada de Lenin** – denúncia do governo provisório – chamado à Revolução Socialista. Adoção na prática da posição de Trotsky de defesa da revolução socialista na Rússia.

12. **Teses de abril:** Pravda em 08/03: posições inaceitáveis Lenin contra a política de exigências ao governo provisório.

13. **Manifestações de abril:** jornadas de abril. Exército russo sendo destroçado pelo exército alemão. Crise no exército. Miliukov e a política de ofensiva. Reação e manifestações contra a guerra. Lenin ganha o partido, suas teses são aprovadas na Conferência de Abril.

14. **Lenin sobre os reformistas:** traição da 2ª Internacional com o apoio à guerra. (falência). Zimmerwald: reuniu os sociais democratas que eram contra a guerra.

15. **Fusão com os menches (Stalin):** O Pravda não menciona a esquerda de Zimmerwald. Em Zimmerwald e em Kienthal predominou o Centro. Lenin rompeu com Zimeerwald. Para ele o socialismo estava cindido e defender a união com os partidários da defesa nacional seria trair o socialismo. Defesa da ruptura com a 2ª Internacional. Para os bolcheviques antes de Lenin fevereiro era o início da Revolução burguesa, para Lenin era a conclusão.

16. **Jornadas de julho:** está relacionada à ofensiva no front. Soldados mais impacientes que os operários. O programa era o das teses de abril. Para os bolches não era o momento. Como não convencem as massas, decidem apoiar a manifestação (página em branco do Pravda). Defendem que a manifestação seja organizada e pacífica. Repressão após as jornadas incidem sobre os Bolcheviques. Calúnia: Lenin é espião do império alemão e os bolches são responsáveis pela derrota da ofensiva. Lenin se esconde. Trotsky é preso sob a alegação de complô e insurreição armada. Agitadores bolches são espancados, bolches são expulsos de alguns sovietes (dura pouco).

17. **Golpe de Kornilov** – Kornilov está presente na Conferência de Estado realizada em Moscou; os bolches leem manifesto denunciando o caráter contrarrevolucionário da conferência e a abandonam. Contra o CE do Soviete, greve em Moscou em 12/08. Forma-se o Comitê Revolucionário de Moscou (2 delegados de cada partido soviético); semana do desencadeamento do movimento agrário. “Profecia” de Kornilov na conferência se realiza; Riga é ocupada (a burguesia prefere os alemães aos bolcheviques); deslocamento de tropas, marcha sobre Petrogrado. Kerensky colabora com Kornilov, aceita liquidar os bolches e os sovietes, mas não o seu governo.

18. **Guardas Vermelhos** – Comitê de Defesa: corta ligação ferroviária; intercepta mensagens do telégrafo; prende conspiradores; 30/08 decomposição das tropas de Kornilov; farsa do inquérito; crescimento dos bolcheviques.

19. **Piatakov** – contra o golpe, chama apoio ao governo.

20. **Lenin:** sem apoio a Kerensky, estar no campo militar contra o golpe.

25. **Moreno:** a teoria dos campos burgueses progressivos.

22. **Conferência Democrática** – seção de 09/09 do soviete de Petro (bolches maioria); VI Congresso bolche: preparar a insurreição (todo poder aos sovietes bolcheviques); Lenin e Trotsky sofrem derrota na conferência Bolche (não aprova o boicote ao pré-parlamento); mudança rápida (tentativa de evacuar Petrogrado); retirada do pré-parlamento com fala de Trotsky: A Revolução está em perigo! Petrogrado está em perigo! Todo poder aos Sovietes!

23. **Trotsky** – todo poder aos sovietes.

24. **CC passivo** – crítica de Trotsky ao Comitê Central.

25. **Lenin: A Crise Amadureceu** – carta para Smilga. Bolches tendo maioria nos sovietes e com a revolução no campo estavam dadas as condições para a Revolução. Contra o fetichismo dos sovietes. O Partido deve tomar o poder (defendia o cerco à conferência democrática).

26. **CC: aprova Tomada do poder** (posição pública de Kamenev e Znoviev contra).

27. **Kamenev e Znoviev** Lenin defende a expulsão dos dois; Stalin (centrista) defende Kamenev e Zinoviev; ausente do Smolny.

28. **Teses Conferência Petrogrado** Lenin defende a urgência da Revolução.

29. **O Instituto Smolny** – sede do Soviete desde julho; 9/10 conciliadores convocam um comitê de defesa revolucionário com o auxílio dos operários (apelo patriótico); adotado pelos bolcheviques: criação de um Estado Maior Revolucionário (Comitê Militar Revolucionário), camuflagem para a revolução.

30. **25/10** arsenal (5 mil fuzis com autorização do comitê); dia 22 dia do Soviete; quem vota...juramento de fidelidade ao Soviete feito pelas multidões em Petrogrado; dia 25 o congresso dos sovietes recebeu o poder tomado sob direção dos bolches através do CMR, não foi um golpe, foi uma insurreição.

31. **Governo de coalisão defendido por Kamenev e Zinoviev**

32. **Assembleia Constituinte**

33. **Quadro eleição da Assembleia**

34. **Quadro dos Congressos dos Sovietes**

35. **Rosa** - defesa da dissolução da assembleia constituinte

36. Trotsky – dissolução da assembleia – fim de uma etapa – consolidação da Revolução

II – Grupos - 4 horas

Leitura de trechos do livro Lições de Outubro

III – Plenária com PPT – 1 hora e meia